

## • Contextualizar o problema ocorrido no Caso do Boeing 737 Max:

O caso do Boeing 737 Max envolveu problemas de segurança relacionados ao sistema MCAS, destinado a corrigir a tendência de estol da aeronave. Dois acidentes fatais foram atribuídos a falhas nesse sistema devido a dados errôneos dos sensores de ângulo de ataque. Isso levantou questões sobre a supervisão regulatória da FAA e a cultura corporativa da Boeing. O incidente destacou a necessidade de uma revisão profunda dos processos de certificação de aeronaves e da segurança na aviação.

A qualidade de um produto está ligada à qualidade do processo que o gerou.
Por quê? Identificar a possível causa do problema.

A qualidade de um produto está diretamente ligada à qualidade do processo de fabricação, pois é o processo que define e controla os parâmetros que influenciam suas características. Possíveis problemas na qualidade do produto podem ser causados por falta de controle ou deficiências no processo de fabricação, como variações nos materiais, falhas nos equipamentos ou desvios nos procedimentos operacionais padrão. Identificar e corrigir essas deficiências é essencial para garantir a qualidade do produto final.

• Em sua opinião qual foi a causa principal das quedas dos aviões Boeing 737 MAX. Explique seguindo a mesma linha de raciocínio usada nos exemplos do vídeo O Custo da Má-Qualidade.mp4, disponível em Material de Aulas.

As quedas dos aviões Boeing 737 MAX foram causadas por falhas nos processos de projeto e certificação do sistema MCAS, que respondeu erroneamente a dados dos sensores de ângulo de ataque. Além disso, a pressão para lançar rapidamente a aeronave no mercado e a falta de comunicação adequada aos pilotos contribuíram para os acidentes.

• Após a analise realizada, qual o foi o aprendizado adquirido nos estudos e o que poderá ser utilizado para mitigar novos acidentes dessa natureza.

Priorizar a segurança em todas as etapas da aviação, incluindo comunicação transparente sobre sistemas de aeronaves, rigor nos processos de projeto e certificação, revisão dos processos de certificação, melhor comunicação entre fabricantes e reguladores, investimentos em tecnologias de segurança avançadas e promoção de uma cultura organizacional focada na segurança.

